



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS HORTOLÂNDIA**

**Relatório de
Autoavaliação Institucional
2021
Exercício 2020
CÂMPUS Hortolândia**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

1 SUMÁRIO

2	Introdução.....	4
2.1	Identificação do Campus	4
2.2	Histórico e caracterização do Campus.....	4
2.3	Cursos Superiores do Campus em 2020	6
2.4	Participação do Campus na Avaliação Institucional 2020	6
3	Metodologia e Construção do Relatório	7
3.1	Constituição da CPA Local	7
3.2	Construção e Constituição do Relatório.....	7
3.3	Análise dos Dados obtidos pela pesquisa de 2020.....	8
3.3.1	Considerações preliminares:	8
3.3.2	Eixo 1, de “Planejamento e Avaliação Institucional” - Segmento T.A.E.: 10	
3.3.3	Eixo 1, de “Planejamento e Avaliação Institucional” - Segmento Docente: 11	
3.3.4	Eixo 1, de “Planejamento e Avaliação Institucional” - Segmento Discente: 11	
3.3.5	Eixo 2, de “Desenvolv. Institucional” - Segmento T.A.E.:	12
3.3.6	Eixo 2, de “Desenvolvimento Institucional” - Segmento Docente:	14
3.3.7	Eixo 2, de “Desenvolv. Institucional” - Segmento Discente:	16
3.3.8	Eixo 3, de “Políticas Acadêmicas” - Segmento T.A.E.:.....	17
3.3.9	Eixo 3, de “Políticas Acadêmicas” - Segmento Docente:	20
3.3.10	Eixo 3, de “Políticas Acadêmicas” - Segmento Discente:.....	23
3.3.11	Eixo 4, de “Políticas de Gestão” - Segmento T.A.E.:.....	25
3.3.12	Eixo 4, de “Políticas de Gestão” - Segmento Docente:	27
3.3.13	Eixo 4, de “Políticas de Gestão” - Segmento Discente:.....	29
3.3.14	Eixo 5, de “Infraestrutura Física” - Segmento T.A.E.:.....	32
3.3.15	Eixo 5, de “Infraestrutura Física” - Segmento Docente:	34
3.3.16	Eixo 5, de “Infraestrutura Física” - Segmento Discente:.....	37
3.3.17	Eixo 6, de “Meta-avaliação” – Todos os Segmentos	39
4	Considerações Finais e Recomendações com Base nos Resultados Obtidos	40
4.1	Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional:	40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS HORTOLÂNDIA**

4.1.1	Ações Imediatas:	40
4.2	Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional:.....	40
4.2.1	Ações Imediatas:	40
4.3	Eixo 3 - Políticas Acadêmicas:.....	40
4.3.1	Ações Imediatas:	40
4.4	Eixo 4 - Políticas de Gestão:.....	41
4.4.1	Ações Imediatas:	41
4.5	Eixo 5 - Infraestrutura Física:	42
4.5.1	Ações Imediatas:	42
4.5.2	Ações a Médio e Longo Prazo:	43
5	Anexo – Questionário aplicado aos segmentos	44



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS HORTOLÂNDIA

2 INTRODUÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional tem como objetivo mostrar as principais ações que ocorreram em 2020 no Campus Hortolândia no que diz respeito às suas dimensões e mostrar o resultado da avaliação aplicada no final do referido ano.

As ações feitas no ano de 2020 foram desenvolvidas pelas diferentes coordenadorias existentes no nosso Campus, seja Administrativa (CAD), Coordenadoria de Pesquisa e Inovação (CPI), Coordenadoria de Extensão (CEX), Coordenadoria da Biblioteca, Diretoria Adjunta Educacional (DAE) e outras comissões existentes no Campus. O papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi compilar os dados de 2019, enviar a direção e aguardar os resultados para escrita do relatório. A CPA trabalha de forma independente, no entanto, não tem o poder para interferir nas coordenadorias existentes a não ser informando o resultado das pesquisas.

Este é uma Versão Parcial do Relatório de Autoavaliação Institucional, conforme solicita Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, Nº 65, de outubro de 2014.

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Hortolândia

SIGLA: HTO-IFSP

CNPJ: 10.882.594/0019-94

ENDEREÇO: Avenida Thereza Ana Cecon Breda, s/nº – Vila São Pedro
Hortolândia – SP - CEP: 13.183-250

TELEFONE: (19) 3865-8070

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://hto.ifsp.edu.br>

DADOS SIAFI: UG: 158578

GESTÃO: 26439

DIRETOR GERAL: Edgar Noda

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria nº 1.170 de 22/09/2010

2.2 HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

O Campus Hortolândia foi construído mediante atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC no 001/2007 – Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II. Está localizado, portanto, no município de Hortolândia, no Estado de São Paulo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

Sua autorização de funcionamento se deu através da Portaria nº 1.170, de 21 de setembro de 2010. O Campus iniciou suas atividades educacionais em fevereiro de 2011, oferecendo o Curso Técnico em Informática em dois turnos, tarde e noite.

O Campus Hortolândia atendeu inicialmente aproximadamente 80 estudantes no primeiro ano: as duas turmas de Técnico Concomitante em Informática citadas. Nesse momento, funcionava em salas cedidas pela Prefeitura da cidade, no prédio do Centro de Formação de Professores Paulo Freire.

Em 2012 novamente foram abertas duas turmas do Curso Técnico Concomitante em Informática, uma à tarde e outra no período noturno. Também foram ofertadas vagas, no início do semestre, em parceria com a Secretaria do Estado, para duas turmas de cursos técnicos na forma integrada ao Ensino Médio (Fabricação Mecânica e Informática), atendidas na própria escola estadual E. E. Liomar Camera Freitas. Essa parceria fundamentou-se em um conjunto de instrumentos legais, entre eles, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Decreto Estadual nº 57.121/2011, a Resolução SEE nº 47/201 e um Termo de Acordo de Cooperação Técnica envolvendo as duas instituições.

Nessa época, o IFSP Hortolândia possuía aproximadamente 10 docentes e 5 técnicos administrativos. Essa estrutura perdurou até agosto de 2012, quando ocorreu a mudança para as suas instalações próprias.

Em setembro desse mesmo ano, chegaram mais servidores e, portanto, em outubro foram abertas inscrições, via vestibular, para os cursos técnicos concomitantes para início em 2013. O ensino superior teve sua primeira oferta no Campus este ano. Por meio do SISU foram ofertadas 40 vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema no período noturno.

No início de 2013, o Campus recebeu mais servidores, organizou mais laboratórios e pôde oferecer, no segundo semestre, o Curso Técnico Concomitante em Eletroeletrônica, além de dar seguimento aos cursos de Técnico em Informática e Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

O término da construção de um segundo bloco de salas de aula, posteriormente denominado Bloco A, ocorrido em agosto de 2015, aumentou a infraestrutura voltada à prática do ensino no Campus Hortolândia em 5 salas de aula e 5 salas disponíveis para a instalação de laboratórios. Também foi entregue neste período o auditório do Campus.

Ainda no segundo semestre de 2015, novos servidores docentes e técnico-administrativos foram nomeados com o objetivo de viabilizar a abertura de três turmas de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Esses cursos tiveram início em 2016. Com oferta em três eixos – Automação Industrial, Informática e Mecânica – foram abertas 120 vagas para estudantes nessa modalidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

Em 2017, o Campus Hortolândia iniciou a oferta do Curso Superior de Licenciatura em Matemática e o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, ambos com 40 vagas.

Atualmente, o Campus Hortolândia chegou ao seu limite em termos de força de trabalho, com 115 servidores, sendo 71 professores e 44 técnicos administrativos (2 são colaboradores técnicos)

Em 2020 houve uma readequação de espaços, que permitiu a ampliação da Biblioteca, cujo espaço era motivo de reclamação dentre os usuários do Campus.

Também em 2020, o Campus IFSP Hortolândia passou a oferecer o Curso Superior de Engenharia de Controle e Automação, com atendimento a 40 alunos por turma, tendo entrada anual.

Os Cursos Técnicos em Eletroeletrônica, em Fabricação Mecânica e em Manutenção e Suporte em Informática; os Cursos Técnicos em Automação Industrial, em Informática e em Mecânica Integrados ao Ensino Médio; e os Cursos Superiores de Licenciatura em Matemática e de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) foram os cursos oferecidos em 2020 no que a cidade costuma chamar de “a Federal”.

Por meio da Coordenadoria de Extensão do Campus, são oferecidos diversos cursos para a comunidade, dentre os quais destacamos o Curso de Excel e Cursos de Língua Estrangeira (Espanhol).

2.3 CURSOS SUPERIORES DO CAMPUS EM 2020

A **Tabela 1** resume os resultados da avaliação dos cursos superiores do IFSP, Campus Hortolândia, considerando-se o Conceito do Curso (CC) e Enade.

Nome do Curso	GRAU	Valor CC	Ano CC	CPC ANO	Valor ENADE	ENADE ANO
Licenciatura em Matemática*	Licenciatura					
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	4	2014	2016	3	2017
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado					

Tabela 1 - Quadro geral da avaliação dos cursos superiores do Campus Hortolândia

Obs: *Os cursos de Licenciatura e Bacharelado ainda não passaram por avaliação do MEC.

2.4 PARTICIPAÇÃO DO CAMPUS NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

Câmpus	Discente			Docente			Técnico-administrativo		
	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%
Hortolândia	246	34	13,8	71	34	47,9	44	14	31,8

Tabela 2 - Percentual de adesão à Avaliação Institucional 2020 no Campus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS HORTOLÂNDIA

3 METODOLOGIA E CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO

3.1 CONSTITUIÇÃO DA CPA LOCAL

De acordo com a portaria HTO 48/2020, de 29 de Junho de 2020, a CPA Local é composta pelos seguintes integrantes:

Representação Docente:

Paulo Celso Vieira Paino.

Representação Técnico-administrativo:

Caroline Louise Vilhena Francisco Beraldo

Joseane Rodrigues dos Santos

Representação Discente:

Titular ADS: Larissa da Cruz Chiquito Ortega

Titular MAT: Mirella de Almeida Villas Boas

Suplente ADS: Rennan Colozzo Gimenez

Suplente MAT: Allan Clayton dos Santos

Os integrantes têm mandato eletivo de dois anos, a partir da data de 1º de Julho de 2020.

3.2 CONSTRUÇÃO E CONSTITUIÇÃO DO RELATÓRIO

O primeiro passo para realização da autoavaliação foi a revisão dos questionários. Esse processo foi conduzido pela CPA Central, que divulgou o questionário, tendo as CPA Locais o dever de revisá-lo e sugerir mudanças.

Após o consenso sobre o questionário, o mesmo foi enviado à coordenadoria de Tecnologia de Informação (TI) para criação de um formulário *online*, com base no software livre *Limesurvey*.

Participaram desta avaliação todos os discentes (desde que com vínculo ativo com a instituição), docentes e técnicos administrativos que possuíssem um e-mail institucional cadastrados. A TI enviou pelo e-mail institucional dos servidores e dos alunos aptos o convite para participação no questionário informando o *link* e código de acesso.

A CPA-HTO publicou notícia no portal e solicitou a Coordenadoria de Apoio a Direção (CDI) o envio de e-mail a todos os servidores pelo canal oficial de comunicação (Comunica HTO) e pediu para adicionar a notícia no Facebook Institucional. Além



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

dessas ações, a CPA-HTO conversou com os coordenadores de curso sugerindo que a divulgação da avaliação fosse pauta das reuniões.

Após o fechamento da autoavaliação, a CPA Central passou planilhas com os dados coletados para que cada CPA local elaborasse seu relatório.

3.3 ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS PELA PESQUISA DE 2020.

3.3.1 Considerações preliminares:

A presente comissão gostaria de registrar, preliminarmente, que, dado o índice extremamente baixo (34 de 246 alunos aptos) de adesão dentro do segmento discente, os direcionamentos de ações dedicados aos alunos têm pouca representatividade estatística.

Assim sendo, julga-se que, dentre todas as ações futuras, a de estimular os alunos a participarem dessa pesquisa seja a mais premente.

A participação dos demais setores também foi insuficiente para um panorama confiável.

Nesse contexto, para o período 2020/2021, a presente comissão decidiu priorizar a análise dos itens avaliados negativamente, tomando o cenário como pior do que aquele apresentado pelos números.

Assim, direcionou-se o tratamento dos dados através de filtros, com a definição de gatilhos, a partir dos quais os itens seriam incluídos na listagem do relatório.

Essa decisão foi motivada pela intenção de identificar mais facilmente itens críticos, muitas vezes deixados de lado por apresentarem, ao mesmo tempo, quantidade considerável de avaliações positivas.

Nesse contexto, para as avaliações de tipo “Razoável” e “Ruim”, os gatilhos foram fixados em 20% e 10%, respectivamente.

No âmbito das avaliações positivas, a presente comissão optou por mencionar somente quesitos considerados em excelência. Para esses, o índice de avaliações do tipo “Ótimo” deveria estar presente em quantidade acima de 40%.

Em termos gerais, as avaliações dos 3 segmentos em relação a cada um dos 5 eixos foram:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

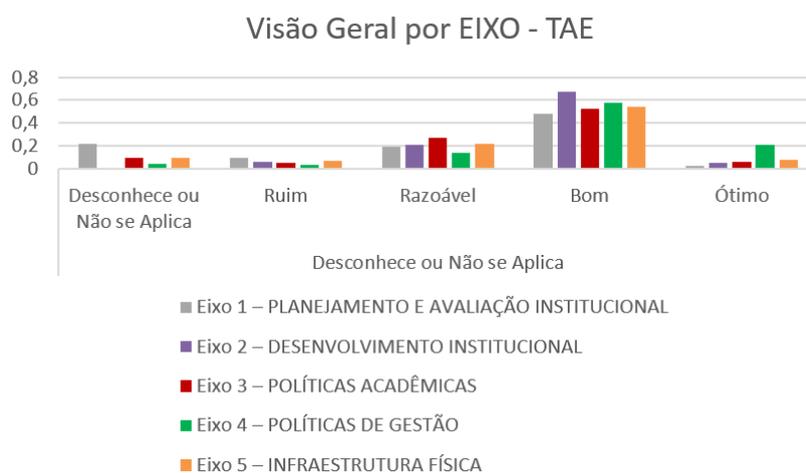


Figura 1 – Distribuição Percentual por Eixo para o Segmento TAE

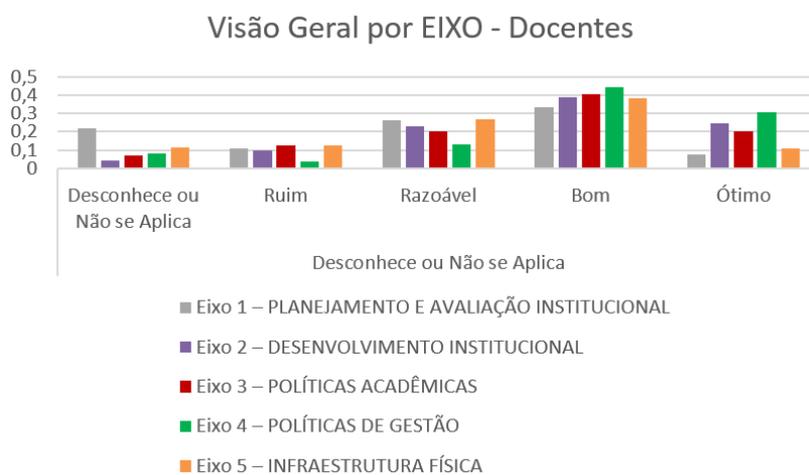


Figura 2 – Distribuição Percentual por Eixo para o Segmento Docente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS HORTOLÂNDIA**

Visão Geral por EIXO - Discentes

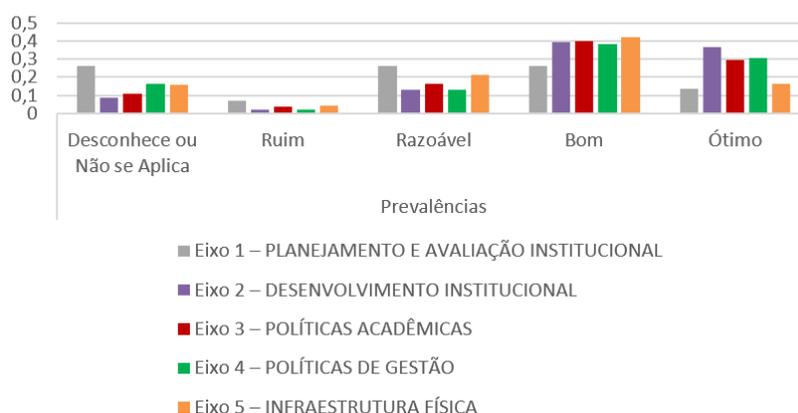


Figura 3 – Distribuição Percentual por Eixo para o Segmento Discente

3.3.2 Eixo 1, de “Planejamento e Avaliação Institucional” - Segmento T.A.E.:

Inicialmente, nota-se uma significativa prevalência de respostas “Não sei/Desconheço” para esse Eixo, considerando a sua composição de apenas 3 perguntas.

Também em relação a esse Eixo, se destaca a prevalência da resposta “Razoável”, com 19%.

Para os respondentes desse segmento, consideram-se Bons ou Ótimos a atuação e o trabalho da CPA em um índice de apenas 50%, demonstrando insuficiência do alcance da atuação dessa Comissão perante os T.A.E..

EIXO 1	
Segmento T.A.E.	
DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Tanto o nível de conhecimento individual acerca das atividades da CPA quanto o nível de percepção em relação à divulgação dos resultados da CPA requerem ações de melhoria. • A maneira como as informações produzidas pela Comissão são aproveitadas para melhorias no Campus também necessita de atenção, segundo os T.A.E. respondentes.

Tabela 3 - Conclusões para o Eixo 1 - Segmento TAE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

3.3.3 Eixo 1, de “Planejamento e Avaliação Institucional” - Segmento Docente:

Inicialmente, nota-se uma significativa prevalência de respostas “Não sei/Desconheço” para esse Eixo, considerando a sua composição de apenas 3 perguntas. Nesse Eixo, esse tipo de avaliação obteve uma prevalência de 22% dentro do segmento docente.

Também em relação a esse Eixo, destacam-se as prevalências das respostas de tipo “Razoável”, com mais de 25%, bem como as de tipo “Ruim”, com cerca de 11%.

Assim, para os respondentes desse segmento, consideram-se Bons ou Ótimos a atuação e o trabalho da CPA em um índice de apenas 41%, demonstrando insuficiência do alcance da atuação dessa Comissão perante os docentes.

EIXO 1	
Segmento Docente	
DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS	<ul style="list-style-type: none">• Tanto o nível de conhecimento individual acerca das atividades da CPA quanto o nível de percepção em relação à divulgação dos resultados da CPA requerem ações de melhoria.• A maneira como as informações produzidas pela Comissão são aproveitadas para melhorias no Campus também necessita de atenção, segundo os docentes respondentes.

Tabela 4 - Conclusões para o Eixo 1 - Segmento Docente

3.3.4 Eixo 1, de “Planejamento e Avaliação Institucional” - Segmento Discente:

Inicialmente, nota-se uma significativa prevalência de respostas “Não sei/Desconheço/Não se aplica” para esse Eixo, considerando a sua composição de apenas 3 perguntas.

Também em relação a esse Eixo, se destaca a prevalência da resposta “Razoável”, com mais de 25%.

Assim, para os respondentes desse segmento, consideram-se Bons ou Ótimos a atuação e o trabalho da CPA em um índice de apenas 40%, demonstrando insuficiência do alcance da atuação dessa Comissão perante os alunos.

EIXO 1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS HORTOLÂNDIA**

Segmento Discente	
DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS	<ul style="list-style-type: none">• Tanto o nível de conhecimento individual acerca das atividades da CPA quanto o nível de percepção em relação à divulgação dos resultados da CPA requerem ações de melhoria.• A maneira como as informações produzidas pela Comissão são aproveitadas para melhorias no Campus também necessita de atenção, segundo os docentes respondentes.

Tabela 5 - Conclusões para o Eixo 1 - Segmento Discente

3.3.5 Eixo 2, de “Desenvolv. Institucional” - Segmento T.A.E.:

Para o segmento T.A.E., esse Eixo apresenta índices de avaliações do tipo “Bom” ou “Ótimo” em 72%, o que a presente Comissão avalia como positivo, tendo em vista que o Eixo trata da percepção do respondente acerca do nível de atuação da Instituição em relação às próprias missões.

Entretanto, ressalta-se que, dentro desse Eixo, nenhum quesito recebeu avaliações do tipo “Ótimo” em índices iguais ou superiores a 40%, indicando percepção de melhorias para todos eles por parte do segmento T.A.E..

Do ponto de vista das avaliações negativas, dentro desse Eixo, a Comissão gostaria de destacar os quesitos com índices de avaliações do tipo “Razoável” iguais ou superiores a 20%:

- 2.2 Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP? (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 2.9 Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 2.10 Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica (36% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 2.11 Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental (43% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 2.12 Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança (36% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 2.13 Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos Campus do IFSP (29% de avaliações do tipo “Razoável”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

- 2.14 Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável (36% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 2.15 Adequar a força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros (29% de avaliações do tipo “Razoável”).

Ainda do ponto de vista das avaliações negativas, a comissão destaca os dois únicos quesitos avaliados como tipo “Ruim” pelo segmento T.A.E em índice acima ou ao redor de 10%.

- 2.13 Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos Campus do IFSP (21% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 2.14 Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável (14% de avaliações do tipo “Ruim”).

Segundo a presente Comissão, as conclusões acerca do Eixo 2 para o segmento T.A.E. são:

Conclusões para o EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional	
Segmento T.A.E.	
DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS	<ul style="list-style-type: none">• A ação de divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional junto ao segmento necessita de atenção.• É elevado o nível de preocupação acerca das ações destinadas à melhoria da formação dos servidores, bem como acerca da adequação da força de trabalho à oferta de cursos, por parte do segmento T.A.E..• A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é mal avaliada pelos T.A.E. respondentes.• São necessárias ações mais efetivas no que diz respeito à flexibilização curricular e à promoção de inovação e da cultura empreendedora.• A percepção dos T.A.E. respondentes em relação ao emprego de tecnologias de informação, à adequação do orçamento e às políticas de governança é algo desfavorável.• O envolvimento de caráter social, seja em relação ao desenvolvimento local, seja em relação à defesa do IFSP, também necessita de aprimoramento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

PONTOS POSITIVOS OBSERVADOS	<ul style="list-style-type: none">A maior parte dos quesitos relativos ao Desenvolvimento Institucional é bem vista. Entretanto, nenhum deles atinge excelência, na avaliação do segmento.
------------------------------------	--

Tabela 6 - Conclusões para o Eixo 2 - Segmento TAE

3.3.6 Eixo 2, de “Desenvolvimento Institucional” - Segmento Docente:

Esse Eixo apresenta uma prevalência de 34% de avaliações do tipo “Razoável” e “Ruim” dentro desse segmento, o que a presente Comissão avalia como preocupante, tendo em vista que o Eixo trata da percepção do respondente acerca do nível de atuação da Instituição em relação às próprias missões.

Dentro desse Eixo, apenas dois quesitos obtiveram avaliações do tipo “Ótimo” em índices iguais ou superiores a 40%:

- 2.1 Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão do IFSP? (44% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 2.3 Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito (47% de avaliações do tipo “Ótimo”).

Em relação aos quesitos com índices de avaliações do tipo “Razoável” iguais ou superiores a 20%:

- 2.2 Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP? (32% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 2.9 Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão (26% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 2.10 Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 2.11 Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental (41% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 2.12 Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 2.13 Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos Campus do IFSP (32% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 2.14 Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável (35% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 2.15 Adequar a força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros (35% de avaliações do tipo “Razoável”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

Por fim, destacam-se de maneira mais negativa, com avaliações do tipo “Ruim” em índices superiores a 10%, os seguintes quesitos:

- 2.7 Contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões (12% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 2.9 Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão (12% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 2.10 Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica (15% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 2.11 Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental (12% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 2.12 Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança (18% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 2.13 Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos Campus do IFSP (18% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 2.14 Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável (12% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 2.15 Adequar a força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros (12% de avaliações do tipo “Ruim”).

Assim, as conclusões acerca do Eixo 2 para o segmento docente são:

Conclusões para o EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional	
Segmento Docente	
DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS	<ul style="list-style-type: none">• É elevado o nível de preocupação acerca das ações destinadas à melhoria da formação do corpo docente, bem como acerca da adequação da força de trabalho à oferta de cursos, por parte do segmento docente.• A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é mal avaliada pelos docentes respondentes.• São necessárias ações mais efetivas no que diz respeito à flexibilização curricular e à promoção de inovação e da cultura empreendedora.• A percepção dos docentes respondentes em relação ao emprego de tecnologias de informação e às políticas de governança é algo desfavorável.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

	<ul style="list-style-type: none">• O envolvimento de caráter social, seja em relação ao desenvolvimento local, seja em relação à defesa do IFSP, também necessita de aprimoramento.
PONTOS POSITIVOS OBSERVADOS	<ul style="list-style-type: none">• A percepção acerca da missão do IFSP, bem como da contribuição individual para o cumprimento desta, é vista de maneira bastante positiva pelos docentes respondentes.

Tabela 7 - Conclusões para o Eixo 2 - Segmento Docente

3.3.7 Eixo 2, de “Desenvolv. Institucional” - Segmento Discente:

Esse Eixo apresenta a melhor avaliação, em termos gerais, no Segmento Discente, o que a presente Comissão avalia como positivo, tendo em vista que o Eixo trata da percepção do respondente acerca do nível de atuação da Instituição em relação às próprias missões.

Dentro desse Eixo, ressaltam-se as avaliações do tipo “Ótimo” em índices iguais ou superiores a 40% dos seguintes quesitos:

- 2.6 Ampliar a participação dos alunos no mundo do trabalho (47% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 2.7 Contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões (44% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 2.8 Consolidar a imagem do IFSP como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores (52% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 2.9 Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão (41% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 2.10 Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica (41% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 2.12 Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança (41% de avaliações do tipo “Ótimo”).

Em contrapartida, dentro desse Eixo, a Comissão gostaria de destacar também os quesitos com índices de avaliações do tipo “Razoável” iguais ou superiores a 20%:

- 2.4 Realizar parcerias com atores sociais, aliados na defesa do IFSP (20,60% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 2.7 Contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões (20,60% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 2.11 Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental (20,60% de avaliações do tipo “Razoável”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS HORTOLÂNDIA**

- 2.14 Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável (20,60% de avaliações do tipo “Razoável”).

Segundo a presente Comissão, as conclusões acerca do Eixo 2 para o segmento docente são:

Conclusões para o EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional	
Segmento Discente	
DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS	<ul style="list-style-type: none">• O comprometimento da Instituição com a questão ambiental requer melhoria, seja em relação ao desenvolvimento local, seja em relação às questões internas do Campus.• O envolvimento de caráter social, seja em relação ao desenvolvimento local, seja em relação à defesa do IFSP, também necessita de aprimoramento, na visão dos discentes respondentes.
PONTOS POSITIVOS OBSERVADOS	<ul style="list-style-type: none">• A percepção acerca da contribuição do IFSP à condição sócio-econômica dos alunos é muito positiva.• O desenvolvimento e o emprego de tecnologias, difundidas através de ações de empreendedorismo, inovação e pesquisa, são avaliados de maneira bastante positiva pelos respondentes.• As ações de desenvolvimento no que toca à Tecnologia de Informação, bem como as práticas de Governança, são consideradas muito positivas dentro do segmento Discente.

Tabela 8 - Conclusões para o Eixo 2 - Segmento Discente

3.3.8 Eixo 3, de “Políticas Acadêmicas” - Segmento T.A.E.:

Em termos de Prevalência, dentro do segmento T.A.E., esse Eixo apresenta característica semelhante à do Eixo 2, com percentual notadamente mais elevado de avaliações de tipo “Razoável”, que chegam a 27% de prevalência.

Para os respondentes desse segmento, o conjunto de quesitos avaliados de maneira positiva (“respostas do tipo “Bom” ou “Ótimo”) no que se refere às Políticas Acadêmicas desenvolvidas no Campus é de cerca de 58%.

Esses dois índices denotam insuficiência das Políticas Acadêmicas, segundo avaliação da presente comissão, perante o segmento T.A.E..



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

Novamente, nenhum quesito desse Eixo foi avaliado com resposta do tipo “Ótimo” em índice superior ou sequer próximo a 40%, indicando que, para esse segmento, todos os aspectos das Políticas Acadêmicas requerem atenção no sentido da busca da excelência.

Em termos de quesitos avaliados como moderadamente negativos (avaliações do tipo “Razoável” em percentual acima dos 20%), elencam-se:

- 3.1 Divulgação dos cursos oferecidos (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.3 Apoio psicopedagógico e social (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.4 Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.5 Acessibilidade de estudantes com necessidades específicas (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.6 Programas de monitoria. Programas de monitoria (36% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.7 Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.8 Desenvolvimento da Iniciação Científica (36% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.9 Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.10 Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP (43% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.11 Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.12 Realização pelo Campus de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.13 Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras (36% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.14 Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.15 Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho (36% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.16 Relação do Campus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados (50% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.17 Ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (N.D.E.) (43% de avaliações do tipo “Razoável”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

- 3.18 Representatividade dos Colegiados de Curso (36% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.19 Adequação dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, como o Moodle-IFSP; webconferência via RNP; Microsoft Teams (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.20 Atualização dos currículos dos cursos. Proposição e/ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, bibliografias atualizadas, etc (28% de avaliações do tipo “Razoável”).

Além dos altos percentuais de avaliações do tipo “Razoável”, aparecem com percentuais de avaliações do tipo “Ruim” superiores a 10%, dentro do Eixo 3, os seguintes quesitos:

- 3.3 Apoio psicopedagógico e social (14% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 3.4 Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica (14% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 3.13 Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras (14% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 3.15 Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho (28% de avaliações do tipo “Ruim”).

Assim, a presente comissão estabelece as seguintes conclusões a partir da avaliação do Eixo 3 pelo segmento T.A.E.:

Conclusões para o EIXO 3 - Políticas Acadêmicas	
Segmento T.A.E.	
DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS	<ul style="list-style-type: none">• Alguns aspectos do atendimento aos alunos necessitam de observação. Percentual significativo de T.A.E. avalia negativamente a maneira como o Campus lida com o atendimento aos estudantes, desde a divulgação dos cursos disponíveis. Destacam-se mais negativamente, na sua avaliação, o atendimento sócio pedagógico e o atendimento aos alunos com defasagem prévia de formação educacional. Em menor grau, também avaliam negativamente o atendimento aos alunos com necessidades específicas.• A relação do Campus com o arranjo produtivo local, dentro do contexto das Políticas Acadêmicas também necessita de atenção, segundo o segmento. Nesse contexto, um percentual relevante de T.A.E. demonstra insatisfação com a maneira como o Campus atualiza



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS HORTOLÂNDIA**

	<p>seus Currículos, com o modo como o Campus lida com o acompanhamento de seus alunos egressos e, mais significativamente, com o nível de interação do Campus com as entidades de classe e com as empresas dos setores com que os cursos se relacionam, chegando esse último quesito a preocupantes 50%.</p> <ul style="list-style-type: none">• Também são mal avaliadas as ações relativas à participação em eventos, seja por parte dos alunos, seja por parte dos docentes, em todos os seus âmbitos: facilitação para participação em eventos externos, realização de eventos internos, custeio, etc.• As ações relativas à pesquisa e inovação também requerem atenção, principalmente nas questões de divulgação e participação relativas a Grupos de Pesquisa e de disponibilidade de bolsas de estudos para os alunos.• O segmento também demonstra descontentamento acentuado em relação à representatividade dos órgãos colegiados e dos N.D.E..
PONTOS POSITIVOS OBSERVADOS	<ul style="list-style-type: none">• Nenhum item é visto de maneira excelente pelo segmento T.A.E. no que toca às Políticas Acadêmicas.

Tabela 9 - Conclusões para o Eixo 3 - Segmento TAE

3.3.9 Eixo 3, de “Políticas Acadêmicas” - Segmento Docente:

Para os respondentes desse segmento, o conjunto de quesitos avaliados de maneira positiva (“respostas do tipo “Bom” ou “Ótimo”) no que se refere às Políticas Acadêmicas desenvolvidas no Campus e pelo IFSP é de cerca de 60%, o que a presente comissão avalia como um índice indicativo de limiar de inadequação.

Em termos dos destaques mais acentuadamente positivos, com índices de resposta do tipo “Ótimo” em índices superiores ou próximos a 40%, tem-se:

- 3.3 Apoio psicopedagógico e social (42% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 3.22 Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos (44% de avaliações do tipo “Ótimo”).

Em termos de quesitos avaliados como moderadamente negativos (avaliações do tipo “Razoável” em percentual acima dos 20%), elencam-se:

- 3.6 Programas de monitoria. (24% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.7 Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.8 Desenvolvimento da Iniciação Científica (26% de avaliações do tipo “Razoável”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

- 3.9 Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias (38% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.10 Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP (26% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.11 Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas (38% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.12 Realização pelo Campus de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas (26% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.13 Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras (26% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.14 Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos (38% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.15 Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho (32% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.16 Relação do Campus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados (35% de avaliações do tipo “Razoável”).

Além dos altos percentuais de avaliações do tipo “Razoável”, aparecem com percentuais de avaliações do tipo “Ruim” superiores a 10%, dentro do Eixo 3, os seguintes quesitos:

- 3.1 Divulgação dos cursos oferecidos (12% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 3.4 Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica (12% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 3.6 Programas de monitoria. Programas de monitoria (15% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 3.10 Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP (18% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 3.11 Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas (21% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 3.12 Realização pelo Campus de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas (15% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 3.13 Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras (35% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 3.15 Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho (35% de avaliações do tipo “Ruim”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

- 3.16 Relação do Campus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados (21% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 3.18 Representatividade dos Colegiados de Curso (11% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 3.20 Atualização dos currículos dos cursos. Proposição e/ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, bibliografias atualizadas, etc (12% de avaliações do tipo “Ruim”).

Além dos destaques negativos, a presente comissão também ressalta os elevados índices de respostas do tipo “Não sei/Desconheço” dentro de Eixo. Esses quesitos são:

- 3.6 Programas de monitoria (21% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 3.15 Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho (11% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 3.16 Relação do Campus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados (17% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).

Assim, a presente comissão estabelece as seguintes conclusões a partir da avaliação do Eixo 3 pelo segmento Discente:

Conclusões para o EIXO 3 - Políticas Acadêmicas	
Segmento Docente	
DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS	<ul style="list-style-type: none">• Alguns aspectos do atendimento aos alunos necessitam de observação. Percentual significativo de docentes avalia negativamente a maneira como o Campus lida com estudantes com deficiências educacionais prévias e/ou necessidades específicas, bem como a maneira com que trata os assuntos relativos aos programas de Monitoria, essenciais ao atendimento de dúvidas.• A relação do Campus com o arranjo produtivo local, dentro do contexto das Políticas Acadêmicas também necessita de atenção. Nesse contexto, um percentual relevante de docentes demonstra insatisfação com a maneira como o Campus atualiza seus Currículos, com o modo como o Campus lida com o acompanhamento de seus alunos egressos e, mais significativamente, com o nível de interação do Campus com as entidades de classe e com as empresas dos setores com que os cursos se relacionam.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

	<ul style="list-style-type: none">• Também são mal avaliadas as ações relativas à participação em eventos, seja por parte dos alunos, seja por parte dos docentes, em todos os seus âmbitos: facilitação para participação em eventos externos, realização de eventos internos, custeio, etc.• As ações relativas à pesquisa e inovação também requerem atenção, principalmente nas questões de divulgação e participação relativas a Grupos de Pesquisa e de disponibilidade de bolsas de estudos para os alunos.• Alguns docentes demonstram descontentamento acentuado em relação à representatividade dos órgãos colegiados, bem como em relação à divulgação dos cursos.
PONTOS POSITIVOS OBSERVADOS	<ul style="list-style-type: none">• O acolhimento aos alunos é ponto forte dentre os quesitos avaliados, destacando-se o apoio psicopedagógico e social e o atendimento prestado aos alunos pelas coordenações.

Tabela 10 - Conclusões para o Eixo 3 - Segmento Docente

3.3.10 Eixo 3, de “Políticas Acadêmicas” - Segmento Discente:

Em termos de Prevalência, dentro do segmento Discente, esse Eixo apresenta característica semelhante à do Eixo 1, com percentual algo mais elevado relativamente às avaliações de tipo “Razoável”.

Para os respondentes desse segmento, o conjunto de quesitos avaliados de maneira positiva (“respostas do tipo “Bom” ou “Ótimo”) no que se refere às Políticas Acadêmicas desenvolvidas no Campus é de cerca de 70%.

Em termos dos destaques mais acentuadamente positivos, com índices de resposta do tipo “Ótimo” em índices superiores ou próximos a 40%, tem-se:

- 3.1 Divulgação dos cursos oferecidos (44% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 3.2 Acolhimento aos alunos ingressantes (41% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 3.3 Apoio psicopedagógico e social (50% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 3.7 Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes (38% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 3.21 Horário de funcionamento do curso (38% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 3.22 Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos (35% de avaliações do tipo “Ótimo”).

Em termos de quesitos avaliados como moderadamente negativos (avaliações do tipo “Razoável” em percentual acima dos 20%), elencam-se:

- 3.1 Divulgação dos cursos oferecidos (20% de avaliações do tipo “Razoável”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

- 3.4 Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica (20% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.5 Acessibilidade de estudantes com necessidades específicas (20% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.6 Programas de monitoria. Programas de monitoria (20% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.16 Relação do Campus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados (26% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 3.20 Atualização dos currículos dos cursos. Proposição e/ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, bibliografias atualizadas, etc (26% de avaliações do tipo “Razoável”).

Além dos destaques negativos, a presente comissão também ressalta os elevados índices de respostas do tipo “Não sei/Desconheço” dentro de Eixo, o que denota necessidade de intensificação de esforços para tornar as informações relativas a esses quesitos mais acessíveis aos alunos. Esses quesitos são:

- 3.14 Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos (17% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 3.15 Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho (20% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 3.16 Relação do Campus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados (17% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 3.17 Ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (N.D.E.) (20% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 3.18 Representatividade dos Colegiados de Curso (26% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).

Dentre todos os itens considerados negativamente, apenas o item 3.15, já relacionado anteriormente, aparece com percentual de avaliações do tipo “Ruim” superior a 10% dentro do Eixo 3.

Assim, a presente comissão estabelece as seguintes conclusões a partir da avaliação do Eixo 3 pelo segmento Discente:

Conclusões para o EIXO 3 - Políticas Acadêmicas	
Segmento Discente	
DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS	<ul style="list-style-type: none">• Alguns aspectos do atendimento aos alunos necessitam de observação. Percentual significativo de estudantes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

	<p>avalia de negativamente a maneira como o Campus lida com estudantes com deficiências educacionais prévias e/ou necessidades específicas, bem como a maneira com que trata os assuntos relativos aos programas de Monitoria, essenciais ao atendimento de dúvidas.</p> <ul style="list-style-type: none">• A relação do Campus com o arranjo produtivo local, dentro do contexto das Políticas Acadêmicas também necessita de atenção. Nesse contexto, um percentual relevante de alunos demonstra insatisfação com a maneira com que o Campus atualiza seus Currículos, com o modo como o Campus lida com o acompanhamento de seus alunos egressos e, mais significativamente, com o nível de interação do Campus com as entidades de classe e com as empresas dos setores com que os cursos se relacionam.
PONTOS POSITIVOS OBSERVADOS	<ul style="list-style-type: none">• O acolhimento aos alunos é ponto forte dentre os quesitos avaliados, destacando-se o recepcionamento aos novos estudantes e também o apoio psicopedagógico e social.• Também se destaca, no âmbito das Políticas Acadêmicas desenvolvidas pelo Campus, a maneira como os alunos percebem o incentivo à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística.• Os horários dos cursos, bem como a relação dos Coordenadores com os alunos, também são muito bem avaliados pelo segmento Discente.

Tabela 11 - Conclusões para o Eixo 3 - Segmento Discente

3.3.11 Eixo 4, de “Políticas de Gestão” - Segmento T.A.E.:

Esse Eixo é o melhor avaliado pelo segmento T.A.E., com índice conjunto de respostas do tipo “Bom” ou “Ótimo” de 78%.

Em termos dos destaques mais acentuadamente positivos, com índices de resposta do tipo “Ótimo” em índices superiores ou próximos a 40%, tem-se:

- 4.7 Biblioteca (50% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 4.9 Direção Geral do Campus (43% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 4.11 Diretoria Adjunta Administrativa (64% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 4.12 Gestão de pessoas (43% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 4.14 Contabilidade e Finanças (43% de avaliações do tipo “Ótimo”).

Em termos de quesitos avaliados como moderadamente negativos (avaliações do tipo “Razoável” em percentual acima dos 20%), elencam-se:

- 4.1 Secretaria Acadêmica (36% de avaliações do tipo “Razoável”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

- 4.3 Estágio e extensão (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.10 Diretoria Adjunta Educacional (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.16 Os órgãos de gestão e colegiados do seu Campus, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.17 O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina o IFSP (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.22 O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional (18% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.25 A política de capacitação do IFSP para a sua categoria profissional (43% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.26 O plano de carreira da sua categoria profissional (64% de avaliações do tipo “Razoável”).

Além dos destaques negativos, a presente comissão também ressalta os elevados índices de respostas do tipo “Não sei/Desconheço” dentro de Eixo. Esses quesitos são:

- 4.16 Os órgãos de gestão e colegiados do seu Campus, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos (14% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 4.20 O atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do seu Campus (29% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 4.22 O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional (29% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).

Dentre todos os itens considerados negativamente no Eixo 4, dois aparecem com percentual de avaliações do tipo “Ruim” na vizinhança de 10%:

- 4.4 Sócio pedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais) (14% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 4.18 O SUAP: inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc (14% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 4.23 Sua satisfação com a comunicação institucional (14% de avaliações do tipo “Ruim”).

Assim, relativamente aos quesitos do Eixo 4 avaliados pelo segmento T.A.E., a Comissão conclui:

Conclusões para o EIXO 4 - Políticas de Gestão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS HORTOLÂNDIA**

Segmento T.A.E.	
DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS	<ul style="list-style-type: none">• A qualidade da comunicação institucional e o SUAP requerem atenção, pois, embora bem avaliados no geral, receberam parcela significativa de avaliações do tipo “Ruim”.• O trabalho prestado pela Ouvidoria necessita de maior divulgação no segmento.• O trabalho do NAPNE necessita de maior divulgação no segmento.• Setores que apresentam indicação de melhora mais acentuada são a Secretaria Acadêmica e o setor de Estágio e Extensão.• As ações da Diretoria Adjunta Educacional, dentre todas as diretorias do Campus avaliadas pelo segmento T.A.E., receberam avaliações consideravelmente mais desfavoráveis.• Parcela significativa do segmento demonstra insatisfação em relação à política de capacitação profissional para a categoria e a maioria avalia de maneira negativa seu plano de carreira.
PONTOS POSITIVOS OBSERVADOS	<ul style="list-style-type: none">• A Diretoria Geral e a Diretoria Adjunta Administrativa são os órgãos dirigentes do Campus com avaliação excelente pelo segmento T.A.E..• Biblioteca, Gestão de Pessoas e Contabilidade e Finanças são os setores melhor avaliados pelo segmento.

Tabela 12 - Conclusões para o Eixo 4 - Segmento TAE

3.3.12 Eixo 4, de “Políticas de Gestão” - Segmento Docente:

Em termos de Prevalência, dentro do segmento Docente, esse Eixo é o melhor avaliado dentre todos os Eixos.

Para os respondentes desse segmento, o conjunto de quesitos avaliados de maneira positiva (“respostas do tipo “Bom” ou “Ótimo”) no que se refere às Políticas de Gestão desenvolvidas no Campus e pelo IFSP em geral é de cerca de 75%.

Em termos dos destaques mais acentuadamente positivos, com índices de resposta do tipo “Ótimo” em índices superiores ou próximos a 40%, tem-se:

- 4.4 Sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais) (50% de avaliações do tipo “Ótimo”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

- 4.5 Assistência Estudantil (44% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 4.6 Tecnologia da Informação (38% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 4.11 Diretoria Adjunta Administrativa (47% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 4.12 Gestão de pessoas (44% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 4.14 Contabilidade e Finanças (44% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 4.26 O plano de carreira da sua categoria profissional (38% de avaliações do tipo “Ótimo”).

Em termos de quesitos avaliados como moderadamente negativos (avaliações do tipo “Razoável” em percentual acima dos 20%), elencam-se:

- 4.8 Laboratórios (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.9 Direção Geral do Campus (24% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.10 Diretoria Adjunta Educacional (24% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.16 Os órgãos de gestão e colegiados do seu Campus, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos (24% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.18 O SUAP: inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc. (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.22 O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional (18% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.23 Sua satisfação com a comunicação institucional (44% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.25 A política de capacitação do IFSP para a sua categoria profissional (21% de avaliações do tipo “Razoável”).

Além dos destaques negativos, a presente comissão também ressalta os elevados índices de respostas do tipo “Não sei/Desconheço” dentro de Eixo. Esses quesitos são:

- 4.13 Licitações e contratos (18% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 4.14 Contabilidade e Finanças (18% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 4.15 Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio (24% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 4.22 O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional (32% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).

Dentre todos os itens considerados negativamente no Eixo 4, dois aparecem com percentual de avaliações do tipo “Ruim” na vizinhança de 10%:

- 4.10 Diretoria Adjunta Educacional (12% de avaliações do tipo “Ruim”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS HORTOLÂNDIA**

Assim, relativamente aos quesitos do Eixo 4 avaliados pelo segmento Docente, a Comissão conclui:

Conclusões para o EIXO 4 - Políticas de Gestão	
Segmento Docente	
DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS	<ul style="list-style-type: none">• A da qualidade da comunicação institucional requer muita atenção, pois seu nível de percepção no segmento é bastante insatisfatório.• O trabalho prestado pela Ouvidoria necessita de maior divulgação.• Existe a demonstração de que o trabalho de alguns setores necessita de maior efetividade na divulgação aos docentes, em especial os setores de licitações e contratos, o de contabilidade e finanças e o de almoxarifado, manutenção e patrimônio.• A prioridade, em termos gerais, é de melhoria em relação aos seguintes itens: laboratórios, SUAP, órgãos de gestão, colegiados e Diretoria Geral.• Parcela significativa do segmento demonstra insatisfação em relação à política de capacitação profissional para a categoria.• As ações da Diretoria Adjunta Educacional, dentre todas as diretorias do Campus avaliadas pelo segmento docente, receberam avaliações consideravelmente mais desfavoráveis.
PONTOS POSITIVOS OBSERVADOS	<ul style="list-style-type: none">• A maioria dos setores administrativos, principalmente os que estão em contato mais direto com os docentes, é muito bem avaliada pelos respondentes do segmento. Indicativo de excelência é apresentado, em especial, pelos setores de Assistência Sócio pedagógica, Assistência Estudantil, T.I., Gestão de Pessoas, Diretoria Adjunta Administrativa e Contabilidade e Finanças.• A satisfação em relação ao plano de carreira para a categoria é grande.

Tabela 13 - Conclusões para o Eixo 4 - Segmento Docente

3.3.13 Eixo 4, de “Políticas de Gestão” - Segmento Docente:

Em termos de Prevalência, dentro do segmento Docente, esse Eixo apresenta característica semelhante à do Eixo 2.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

Para os respondentes desse segmento, o conjunto de quesitos avaliados de maneira positiva (“respostas do tipo “Bom” ou “Ótimo”) no que se refere às Políticas Acadêmicas desenvolvidas no Campus e pelo IFSP em geral é de cerca de 68%.

Em termos dos destaques mais acentuadamente positivos, com índices de resposta do tipo “Ótimo” em índices superiores ou próximos a 40%, tem-se:

- 4.4 Sócio pedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais) (47% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 4.5 Assistência Estudantil (41% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 4.6 Tecnologia da Informação (41% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 4.7 Biblioteca (56% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 4.17 O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina o IFSP (50% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 4.18 O SUAP: inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc (50% de avaliações do tipo “Ótimo”).
- 4.19 A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas e reserva e informatização do acervo (50% de avaliações do tipo “Ótimo”).

Em termos de quesitos avaliados como moderadamente negativos (avaliações do tipo “Razoável” em percentual acima dos 20%), elencam-se:

- 4.1 Secretaria Acadêmica (20% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.2 Coordenadoria de Apoio ao Ensino (controle de horários/controla da disciplina/distribuição das salas/informações sobre ausência dos professores) (20% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.9 Direção Geral do Campus (18% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.11 Diretoria Adjunta Administrativa (18% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.16 Os órgãos de gestão e colegiados do seu Campus, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos (18% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 4.22 O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional (18% de avaliações do tipo “Razoável”).

Além dos destaques negativos, a presente comissão também ressalta os elevados índices de respostas do tipo “Não sei/Desconheço” dentro de Eixo. Esses quesitos são:

- 4.9 Direção Geral do Campus (15% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 4.10 Diretoria Adjunta Educacional (23% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

- 4.11 Diretoria Adjunta Administrativa (23% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 4.12 Gestão de pessoas (27% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 4.13 Licitações e contratos (32% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 4.14 Contabilidade e Finanças (35% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 4.15 Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio (32% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 4.16 Os órgãos de gestão e colegiados do seu Campus, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos (23% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 4.20 O atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do seu Campus (32% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 4.21 A execução financeira do IFSP, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do seu Campus (38% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).
- 4.22 O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional (32% de avaliações do tipo “Não sei/Desconheço”).

Desses, tendo em vista a característica dos respondentes, naturalmente distantes do dia-a-dia das maiorias das atividades de gestão do Campus, a observação dessa comissão é sobre a necessidade de maior divulgação sobre os itens 4.9, 4.10, 4.16, 4.20, 4.21 e, principalmente, 4.22.

Já sobre os itens considerados negativamente no Eixo 4, dois aparecem com percentual de avaliações do tipo “Ruim” na vizinhança de 10%:

- 4.3 Estágio e extensão (12% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 4.22 O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional (9% de avaliações do tipo “Ruim”).

Conclusões para o EIXO 4 - Políticas de Gestão	
Segmento Discente	
DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS	<ul style="list-style-type: none">• Tendo em vista a característica dos respondentes, naturalmente distantes do dia-a-dia das maiorias das atividades de gestão do Campus, a Comissão não julga que o desconhecimento manifestado sobre vários quesitos desse Eixo seja de especial preocupação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

	<ul style="list-style-type: none">• Entretanto, os dados refletem a premente necessidade de melhora tanto do Serviço de Ouvidoria quanto da qualidade dos atos provenientes dos órgãos de gestão e colegiados do Campus, ambos vistos como insuficientemente executados e/ou desconhecidos por parcela significativa dos respondentes discentes.• O NAPNE requer atenção quanto à divulgação aos estudantes.• A execução orçamentária requer atenção quanto à divulgação aos estudantes.• Dentre os setores avaliados pelos estudantes, o setor de Estágio e Extensão é o que apresenta maior margem para melhorias.
PONTOS POSITIVOS OBSERVADOS	<ul style="list-style-type: none">• Alguns dos setores que estão em contato mais freqüente com os estudantes são, por esses, muito bem avaliados, destacando-se o Sócio pedagógico, o de Assistência Estudantil, o Setor de T.I e, em especial, o de Biblioteca.• Os sistemas informativos do Campus são, em geral, muito bem avaliados pelos estudantes, como o SUAP e o sistema de empréstimos da Biblioteca.

Tabela 14 - Conclusões para o Eixo 4 - Segmento Discente

3.3.14 Eixo 5, de “Infraestrutura Física” - Segmento T.A.E.:

Apenas cerca de 62% do segmento T.A.E. avaliam de maneira positiva (“respostas do tipo “Bom” ou “Ótimo”) a Infraestrutura Física do Campus.

Além disso, nenhum quesito do Eixo possui avaliação acentuadamente positiva (com nenhum índice de resposta do tipo “Ótimo” alcançando nem mesmo os 30%).

Em termos dos quesitos avaliados como moderadamente negativos (avaliações do tipo “Razoável” em percentual acima dos 20%), elencam-se:

- 5.1 Recursos de tecnologias de informação e comunicação (inclusive internet) (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.2 Dimensões da sala de aula (36% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.3 Conforto térmico da sala de aula (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.4 Acústica da sala de aula (36% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.5 Iluminação da sala de aula (36% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.6 Dimensões dos laboratórios (36% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.9 Quantidade de equipamentos dos laboratórios (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.14 Privacidade na sala dos professores (21% de avaliações do tipo “Razoável”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

- 5.15 Espaços destinados aos setores técnico-administrativos (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.16 Banheiros (43% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.17 Espaços destinados a refeição e convivência dos alunos (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.18 Espaços destinados a refeição e convivência dos servidores (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.19 Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores do Campus 39
- 5.20 Acesso ao Campus por transporte público (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.22 Iluminação do Campus (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.23 Conforto térmico do Campus (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.24 Sinalização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.27 Nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc) (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.28 Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários (21% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.31 Biblioteca, considerando o seu espaço e acervo (36% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.33 Anfiteatro ou sala de reunião (21% de avaliações do tipo “Razoável”).

Dentre todos os itens considerados negativamente no Eixo 4, os seguintes aparecem com percentual de avaliações do tipo “Ruim” na vizinhança de 10%:

- 5.3 Conforto térmico da sala de aula (14% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.10 Quantidade de laboratórios (21% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.14 Privacidade na sala dos professores (21% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.15 Espaços destinados aos setores técnico-administrativos (14% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.18 Espaços destinados a refeição e convivência dos servidores (43% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.20 Acesso ao Campus por transporte público (21% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.25 Acessibilidade no Campus (14% de avaliações do tipo “Ruim”).

Conclusões para o EIXO 5 - Infraestrutura Física
Segmento T.A.E.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS	<ul style="list-style-type: none">• Praticamente todas as condições relativas às salas de aula e aos laboratórios são avaliadas de maneira desfavorável pelos T.A.E.. Reclamações quanto ao conforto térmico, espaço, acústica, iluminação e mobiliário são presentes em índice relevante.• Em termos de infraestrutura do Campus fora de sala de aula, segundo as avaliações do segmento, os pontos gerais de insatisfação são em relação à iluminação, à segurança, ao número de vagas de estacionamento, ao anfiteatro e/ou salas de reunião e, principalmente, à acessibilidade.• De maneira mais crítica, o segmento avalia negativamente as instalações como os banheiros, os espaços destinados aos setores técnico-administrativos e também as instalações destinadas à convivência entre os servidores. Essas duas últimas instalações receberam avaliações tanto de tipo “Razoável” como também de tipo “Ruim” em índices bastante elevados.• As questões envolvendo a sala dos professores também denotam insatisfação crítica sob todos os pontos de vistas analisados, principalmente o da privacidade dentro da sala.• Futuras expansões do Campus devem considerar uma revisão no tamanho das salas de aula, reportado por grande parte dos T.A.E. como “Razoável”.
PONTOS POSITIVOS OBSERVADOS	<ul style="list-style-type: none">• O único ponto de avaliação destacadamente positivo no Eixo foi o de limpeza do Campus, na visão dos T.A.E. respondentes, com 100% de avaliações do tipo “Bom”.

Tabela 15 - Conclusões para o Eixo 5 - Segmento TAE

3.3.15 Eixo 5, de “Infraestrutura Física” - Segmento Docente:

Em termos de Prevalência, dentro do segmento Docente, esse Eixo apresenta a pior avaliação.

Apenas a metade do segmento docente avalia de maneira positiva (“respostas do tipo “Bom” ou “Ótimo”) a Infraestrutura Física do Campus.

Além disso, nenhum quesito do Eixo possui avaliação acentuadamente positiva (com índices de resposta do tipo “Ótimo” em índices superiores ou próximos a 40%).

Em termos dos quesitos avaliados como moderadamente negativos (avaliações do tipo “Razoável” em percentual acima dos 20%), elencam-se:

- 5.1 Recursos de tecnologias de informação e comunicação (inclusive internet) (29% de avaliações do tipo “Razoável”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

- 5.2 Dimensões da sala de aula (44% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.3 Conforto térmico da sala de aula (24% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.4 Acústica da sala de aula (35% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.5 Iluminação da sala de aula (26% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.6 Dimensões dos laboratórios (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.8 Acústica dos laboratórios (24% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.9 Quantidade de equipamentos dos laboratórios (24% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.10 Quantidade de laboratórios (32% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.13 Facilidade de execução de tarefas que exijam concentração na sala dos professores (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.14 Privacidade na sala dos professores (38% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.16 Banheiros (24% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.18 Espaços destinados a refeição e convivência dos servidores (38% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.20 Acesso ao Campus por transporte público (35% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.23 Conforto térmico do Campus (32% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.24 Sinalização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus (32% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.25 Acessibilidade no Campus (50% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.26 Conservação do Campus (26% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.27 Nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc) (26% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.28 Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários (24% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.29 Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.30 Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.31 Biblioteca, considerando o seu espaço e acervo (24% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.33 Anfiteatro ou sala de reunião (26% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.34 Os espaços para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Campus (35% de avaliações do tipo “Razoável”).

Dentre todos os itens considerados negativamente no Eixo 4, os seguintes aparecem com percentual de avaliações do tipo “Ruim” na vizinhança de 10%:

- 5.2 Dimensões da sala de aula (15% de avaliações do tipo “Ruim”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

- 5.3 Conforto térmico da sala de aula (41% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.4 Acústica da sala de aula (15% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.6 Dimensões dos laboratórios (26% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.7 Conforto térmico dos laboratórios (24% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.9 Quantidade de equipamentos dos laboratórios (15% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.10 Quantidade de laboratórios (26% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.11 Dimensão da sala dos professores (18% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.12 Acústica, temperatura e iluminação da sala dos professores (12% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.13 Facilidade de execução de tarefas que exijam concentração na sala dos professores (21% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.14 Privacidade na sala dos professores (32% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.16 Banheiros (18% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.18 Espaços destinados a refeição e convivência dos servidores (24% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.19 Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores do Campus (15% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.20 Acesso ao Campus por transporte público (18% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.30 Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa (12% de avaliações do tipo “Ruim”).

Conclusões para o EIXO 5 - Infraestrutura Física	
Segmento Docente	
DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS	<ul style="list-style-type: none">• Praticamente todas as condições relativas às salas de aula e aos laboratórios são avaliadas de maneira bastante desfavorável pelos docentes. Reclamações quanto ao conforto térmico, espaço, acústica, iluminação, mobiliário e quantidade de equipamentos (tanto de laboratório quanto de apoio ao ensino, como equipamentos de multimídia) são presentes em índice elevado.• Em termos de infraestrutura do Campus fora de sala de aula, segundo as avaliações dos docentes, os pontos gerais de insatisfação são em relação à iluminação, à segurança, ao número de vagas de estacionamento, ao anfiteatro/sala de reuniões e, principalmente, à acessibilidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS HORTOLÂNDIA

	<ul style="list-style-type: none">• De maneira mais crítica, o segmento avalia negativamente as instalações como banheiros e também as destinadas à convivência entre os servidores. Essas instalações receberam avaliações tanto de tipo “Razoável” como também de tipo “Ruim” em índices bastante elevados.• As questões envolvendo a sala dos professores também denotam insatisfação crítica sob todos os pontos de vistas analisados, principalmente o da privacidade dentro da sala.• Futuras expansões do Campus devem considerar uma revisão no tamanho das salas de aula, reportado por grande parte dos docentes como “Razoável”.
PONTOS POSITIVOS OBSERVADOS	<ul style="list-style-type: none">• O único ponto de avaliação destacadamente positivo no Eixo foi o de limpeza do Campus, na visão dos docentes respondentes.

Tabela 16 - Conclusões para o Eixo 5 - Segmento Docente

3.3.16 Eixo 5, de “Infraestrutura Física” - Segmento Discente:

Em termos de Prevalência, dentro do segmento Discente, esse Eixo apresenta menor percentual de avaliações do tipo “Ótimo”, bem como maior de tipo “Razoável”, em relação aos Eixos anteriores.

Ainda assim, em virtude de um índice de avaliações do tipo “Bom” de 42% para esse Eixo, o segmento Discente avaliou de maneira positiva (“respostas do tipo “Bom” ou “Ótimo”) a Infraestrutura Física do Campus em cerca de 68%, patamar igual ao do Eixo 3.

Em termos dos destaques mais acentuadamente positivos, com índices de resposta do tipo “Ótimo” em índices superiores ou próximos a 40%, tem-se:

- 5.21 Limpeza do Campus (44% de avaliações do tipo “Ótimo”).

Em termos de quesitos avaliados como moderadamente negativos (avaliações do tipo “Razoável” em percentual acima dos 20%), elencam-se:

- 5.2 Dimensões da sala de aula (20% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.3 Conforto térmico da sala de aula (35% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.7 Conforto térmico dos laboratórios (26% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.9 Quantidade de equipamentos dos laboratórios (38% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.10 Quantidade de laboratórios (38% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.6 Banheiros (26% de avaliações do tipo “Razoável”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

- 5.17 Espaços destinados a refeição e convivência dos alunos (29% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.19 Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores do Campus (23% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.20 Acesso ao Campus por transporte público (26% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.22 Iluminação do Campus (23% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.24 Sinalização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus (20% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.25 Acessibilidade no Campus (38% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.26 Conservação do Campus (23% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.27 Nível de segurança (sinalização de segurança, corremão nas escadas, etc) (23% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.28 Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários (26% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.29 Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos (38% de avaliações do tipo “Razoável”).
- 5.33 Anfiteatro ou sala de reunião (26% de avaliações do tipo “Razoável”).

Dentre todos os itens considerados negativamente no Eixo 4, os seguintes aparecem com percentual de avaliações do tipo “Ruim” na vizinhança de 10%:

- 5.2 Dimensões da sala de aula (9% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.3 Conforto térmico da sala de aula (12% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.6 Dimensões dos laboratórios (12% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.10 Quantidade de laboratórios (12% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.16 Banheiros (15% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.17 Espaços destinados a refeição e convivência dos alunos (18% de avaliações do tipo “Ruim”).
- 5.20 Acesso ao Campus por transporte público (27% de avaliações do tipo “Ruim”).

Assim, para a comissão, as conclusões a respeito da avaliação do Eixo 5 pelos discentes é:

Conclusões para o EIXO 5 - Infraestrutura Física	
Segmento Discente	
DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS	<ul style="list-style-type: none">• As condições relativas às salas de aula e aos laboratórios, em geral, são as que mais requerem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

	<p>atenção na visão dos respondentes desse segmento. Reclamações quanto ao conforto térmico, mobiliário e quantidade de equipamentos (tanto de laboratório quanto de apoio ao ensino, como equipamentos de multimídia) são presentes em índice elevado.</p> <ul style="list-style-type: none">• Em termos de infraestrutura do Campus fora de sala de aula, segundo as avaliações dos estudantes, os pontos mais críticos são: iluminação, segurança, sinalização dos espaços comuns, números de vagas de estacionamento, banheiros e, principalmente, acessibilidade.• Instalações como banheiros e anfiteatro também requerem atenção. Banheiros receberam índices elevados não só de avaliações tipo “Razoável” como também de tipo “Ruim”.• Futuras expansões do Campus devem considerar uma revisão no tamanho das salas de aula, reportado por grande parte dos alunos como “Razoável”.
PONTOS POSITIVOS OBSERVADOS	<ul style="list-style-type: none">• O único ponto de avaliação destacadamente positivo no Eixo foi o de limpeza do Campus, na visão dos estudantes respondentes.

Tabela 17 - Conclusões para o Eixo 5 - Segmento Discente

3.3.17 Eixo 6, de “Meta-avaliação” – Todos os Segmentos

Para a Avaliação Institucional de 2020, a CPA Central optou por aplicar o mesmo questionário a todos os segmentos, orientando-os a selecionar a opção “Não se Aplica” sempre que necessário.

Como as respostas se referiam ao próprio processo avaliativo, o nível de confiabilidade desse eixo é pleno.

Dentre os 3 segmentos, não houve praticamente qualquer quesito com avaliação Ruim.

Dentre as avaliações de tipo Razoável, o único segmento a registrar índice considerável foi o segmento T.A.E., relativamente a:

- 6.1 Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional? (29% de avaliações do tipo “Razoável”).

Assim, a presente comissão julga que as ações da CPA direcionadas a melhorar a experiência de participação dos respondentes foram efetivas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS HORTOLÂNDIA

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS OBTIDOS

4.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:

4.1.1 Ações Imediatas:

- Melhorar, de maneira urgente, a visibilidade dos tipos e da abrangência dos trabalhos da CPA.
- Aprimorar a maneira como as recomendações da CPA se transformam em ações concretas dentro do Campus.

4.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:

4.2.1 Ações Imediatas:

- Melhorar a divulgação do P.D.I. junto ao segmento T.A.E..
- Promover a melhoria do nível de flexibilização curricular.
- Realizar consulta junto aos servidores relativamente a assuntos de desenvolvimento profissional das carreiras.
- Elaborar/Revisar/Divulgar o planejamento de adequação de força de trabalho à oferta de cursos.
- Elaborar/Revisar/Divulgar o planejamento de ações dedicadas ao estabelecimento da cultura empreendedora dentro do campus, fortalecendo, entre outras atividades, a constituição e consolidação de Empresas Juniores.
- Elaborar/Revisar/Divulgar o planejamento de ações dedicadas à inovação.
- Aprimorar o emprego de Tecnologias de Informação em todo âmbito de atuação, bem como o de práticas de governança.
- Aprimorar as ações de caráter social desenvolvidas pela instituição.

4.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS:

4.3.1 Ações Imediatas:

- Melhorar a representatividade dos Órgãos Colegiados e dos N.D.E.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

- Elaborar/Revisar planos de oferta de Monitoria para todos os cursos.
- São necessárias ações mais efetivamente direcionadas à Pesquisa e à Inovação, principalmente nas questões relativas à divulgação e à participação em Grupos de Pesquisa, bem como à disponibilidade de bolsas de estudos para os alunos.
- São necessárias maiores ações relativamente à participação em eventos, desde sua oferta interna, até a facilitação de participação em eventos internos.
- É premente a necessidade de melhoria da interrelação do Campus com o arranjo produtivo local:
 1. Na maneira como essa relação impacta a atualização curricular dos Cursos do Campus.
 2. No modo como o Campus lida com o acompanhamento de seus alunos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.
 3. Mais especialmente, no nível de interação do Campus com as entidades de classe e com as empresas dos setores com que os cursos se relacionam.
- Realizar consultas junto à comunidade sobre possíveis melhorias no atendimento aos estudantes, relativamente aos seguintes tópicos:
 1. Divulgação dos cursos disponíveis.
 2. Atendimento sócio pedagógico.
 3. Atendimento aos alunos com defasagem prévia de formação educacional.

4.4 Eixo 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO:

4.4.1 Ações Imediatas:

- Melhorar a divulgação do trabalho da Ouvidoria para todos os segmentos.
- Melhorar a divulgação do trabalho do NAPNE para os servidores T.A.E. e para os estudantes.
- Melhorar a divulgação da execução orçamentária para os estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS HORTOLÂNDIA

- Melhorar a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos setores administrativos aos docentes, em especial dos setores de Licitações e Contratos, de Contabilidade e Finanças e de Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio.
- Elaborar consultas específicas para apuração de detalhes relativos às insatisfações manifestadas na avaliação dos seguintes quesitos, com vista a delinear estratégias de melhoria (executar por segmento, de acordo com as conclusões de cada um):
 1. Comunicação Institucional (Segmento Docente).
 2. SUAP (Segmentos Docente e T.A.E.).
 3. Secretaria Acadêmica (Segmento T.A.E.).
 4. Setor de Estágio e Extensão (Segmentos Discente, Docente e T.A.E.).
 5. Diretoria Adjunta Educacional (Segmentos Docente e T.A.E.).
 6. Diretoria Geral (Segmento Docente).
 7. Órgãos de Gestão e Colegiados (Segmentos Docente e T.A.E.).
 8. Política de capacitação profissional (Segmentos Docente e T.A.E.).
 9. Plano de Carreira (Segmento T.A.E.).

4.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA:

4.5.1 Ações Imediatas:

- Melhorar a sinalização dos espaços comuns.
- Elaborar planos de ação para melhoria do nível de iluminação de salas de aula e laboratórios.
- Definir uma estratégia de ação conjunta para melhoria das condições da sala dos professores.
- Elaborar consultas específicas para apuração de detalhes relativos às insatisfações manifestadas na avaliação dos seguintes quesitos, com vista a delinear estratégias de melhoria (executar por segmento, de acordo com as conclusões de cada um):
 1. Banheiros.
 2. Iluminação geral do campus.
 3. Acessibilidade.
 4. Mobiliário e conforto dos usuários em todos os espaços do campus.
 5. Espaços destinados aos Servidores Técnicos Administrativos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS HORTOLÂNDIA**

6. Espaço destinado à convivência dos Servidores.
7. Anfiteatro/Sala de Reuniões.

4.5.2 Ações a Médio e Longo Prazo:

- Executar melhorias nas configurações das futuras salas de aulas e laboratórios.
- Executar a ampliação do número de vagas de estacionamento, reclamação de relevância em todos os segmentos avaliadores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS HORTOLÂNDIA

5 ANEXO – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS SEGMENTOS

Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
1.1	Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu Câmpus?
1.2	Como você considera o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA?
1.3	Você considera que os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, tem fornecido auxílio ao Planejamento das ações que são desenvolvidas no seu Câmpus?
Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
2.1	Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão do IFSP?
2.2	Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP?
Como você avalia as ações desenvolvidas pelo IFSP a fim de:	
2.3	Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito.
2.4	Realizar parcerias com atores sociais, aliados na defesa do IFSP.
2.5	Desenvolver uma formação inclusiva, baseada na educação integral do cidadão.
2.6	Ampliar a participação dos alunos no mundo do trabalho.
2.7	Contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões.
2.8	Consolidar a imagem do IFSP como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores.
2.9	Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.
2.10	Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica.
2.11	Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.
2.12	Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança.
2.13	Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos câmpus do IFSP.
2.14	Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável.
2.15	Adequar a força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros.
Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
Nas questões a seguir você deverá avaliar o seu conhecimento e o resultado apresentado pelo seu Câmpus nas ações indicadas em cada uma delas:	
3.1	Divulgação dos cursos oferecidos.
3.2	Acolhimento aos alunos ingressantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS HORTOLÂNDIA**

3.3	Apoio psicopedagógico e social.
3.4	Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.
3.5	Acessibilidade de estudantes com necessidades específicas.
3.6	Programas de monitoria.
3.7	Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.
3.8	Desenvolvimento da Iniciação Científica.
3.9	Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias.
3.10	Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP.
3.11	Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas.
3.12	Realização pelo Câmpus de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas.
3.13	Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.
3.14	Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.
3.15	Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.
3.16	Relação do Câmpus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados.
3.17	Ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).
3.18	Representatividade dos Colegiados de Curso.
3.19	Adequação dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, como o Moodle-IFSP; webconferência via RNP; Microsoft Teams.
3.20	Atualização dos currículos dos cursos. Proposição e/ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, bibliografias atualizadas, etc.
3.21	Horário de funcionamento do curso.
3.22	Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos.
3.23	Seu preparo para a atuação profissional.
	Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO
	Nas questões a seguir avalie a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e horário de atendimento dispensado pelos setores/serviços indicados:
4.1	Secretaria Acadêmica.
4.2	Coordenadoria de Apoio ao Ensino (controle de horários/controle da disciplina/distribuição das salas/informações sobre ausência dos professores).
4.3	Estágio e extensão.
4.4	Sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS HORTOLÂNDIA

4.5	Assistência Estudantil.
4.6	Tecnologia da Informação.
4.7	Biblioteca.
4.8	Laboratórios.
4.9	Direção Geral do Câmpus.
4.10	Diretoria Adjunta Educacional.
4.11	Diretoria Adjunta Administrativa.
4.12	Gestão de pessoas.
4.13	Licitações e contratos.
4.14	Contabilidade e Finanças.
4.15	Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio.
	Nas questões a seguir avalie a qualidade dos serviços segundo os aspectos indicados:
4.16	Os órgãos de gestão e colegiados do seu Câmpus, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos.
4.17	O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina o IFSP.
4.18	O SUAP: inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc.
4.19	A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas e reserva e informatização do acervo.
4.20	O atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do seu Câmpus.
4.21	A execução financeira do IFSP, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do seu Câmpus.
4.22	O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.
4.23	Sua satisfação com a comunicação institucional.
4.24	Sua satisfação no trabalho.
4.25	A política de capacitação do IFSP para a sua categoria profissional.
4.26	O plano de carreira da sua categoria profissional.
	Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA
	Nas questões a seguir você deve avaliar as condições físicas do Câmpus com relação:
5.1	Recursos de tecnologias de informação e comunicação (inclusive internet).
5.2	Dimensões da sala de aula.
5.3	Conforto térmico da sala de aula.
5.4	Acústica da sala de aula.
5.5	Iluminação da sala de aula.
5.6	Dimensões dos laboratórios.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS HORTOLÂNDIA

5.7	Conforto térmico dos laboratórios.
5.8	Acústica dos laboratórios
5.9	Quantidade de equipamentos dos laboratórios
5.10	Quantidade de laboratórios.
5.11	Dimensão da sala dos professores.
5.12	Acústica, temperatura e iluminação da sala dos professores.
5.13	Facilidade de execução de tarefas que exijam concentração na sala dos professores.
5.14	Privacidade na sala dos professores.
5.15	Espaços destinados aos setores técnico-administrativos.
5.16	Banheiros.
5.17	Espaços destinados a refeição e convivência dos alunos.
5.18	Espaços destinados a refeição e convivência dos servidores.
5.19	Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores do Câmpus.
5.20	Acesso ao Câmpus por transporte público.
5.21	Limpeza do câmpus.
5.22	Iluminação do câmpus.
5.23	Conforto térmico do câmpus.
5.24	Sinalização dos ambientes e dos espaços comuns do câmpus.
5.25	Acessibilidade no câmpus.
5.26	Conservação do câmpus.
5.27	Nível de segurança (sinalização de segurança, corremão nas escadas, etc).
5.28	Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.
5.29	Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos.
5.30	Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa.
5.31	Biblioteca, considerando o seu espaço e acervo.
5.32	Quadra poliesportiva.
5.33	Anfiteatro ou sala de reunião.
5.34	Os espaços para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Câmpus.
6. META-AVALIAÇÃO	
6.1	Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional?
6.2	Como você avalia as orientações das perguntas que compuseram este questionário?
6.3	Como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário.